



PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA DE PENAFIEL

DEZEMBRO 2011

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA DE PENAFIEL

Câmara Municipal de Penafiel

Unidade de Mobilidade e Ordenamento Territorial



Índice Geral

| | |
|--|----|
| I. Introdução..... | 5 |
| II. Caracterização | 7 |
| 2.1. O Território..... | 8 |
| 2.2. Rede Viária..... | 9 |
| III. Diagnóstico da Sinistralidade | 12 |
| 3.1. Sinistralidade no Concelho de Penafiel | 13 |
| 3.2. Estatística dos acidentes..... | 14 |
| 3.2. Caracterização dos acidentes e identificação de zonas problemáticas..... | 22 |
| IV. Objectivos, Metas, Acções e Medidas de Intervenção | 24 |
| 4.1. Objectivos Quantitativos / Estratégicos | 25 |
| 4.2. Objectivos Operacionais / Acções e Medidas de Intervenção..... | 26 |
| V. Estrutura Municipal | 33 |
| 5.1. Observatório Municipal de Segurança Rodoviária..... | 34 |
| 5.2. Estrutura de Apoio ao Observatório Municipal de Segurança Rodoviária..... | 34 |
| 5.3. Concelho Consultivo do Plano Municipal de Segurança Rodoviária | 35 |
| VI. Monitorização | 36 |

Índice de Imagens

| | |
|---|----|
| Imagem 1 - Rede Viária do Concelho de Penafiel..... | 11 |
|---|----|

Índice de Gráficos

| | |
|---|----|
| Gráfico 1 - Número de acidentes com vítimas da rede viária municipal..... | 13 |
| Gráfico 2 - Número de Acidentes por 1000 habitantes..... | 13 |
| Gráfico 3 - Número de vítimas por 1000 habitantes | 14 |
| Gráfico 4 - Número de vítimas mortais por 1000 habitantes | 14 |
| Gráfico 5 - Sinistralidade Mensal | 15 |
| Gráfico 6 - Sinistralidade Semanal | 15 |
| Gráfico 7 - Sinistralidade Horária | 16 |
| Gráfico 8 - Sinistralidade segundo a natureza..... | 16 |
| Gráfico 9 - Sinistralidade segundo o tipo de colisão | 17 |
| Gráfico 10 - Sinistralidade segundo a localização..... | 17 |
| Gráfico 11 - Sinistralidade segundo a via | 18 |
| Gráfico 12 - Sinistralidade segundo a freguesia | 19 |
| Gráfico 13 - Sinistralidade segundo a faixa etária | 20 |
| Gráfico 14 - Sinistralidade segundo o tipo de utente | 20 |
| Gráfico 15 - Sinistralidade segundo a veículo..... | 21 |
| Gráfico 16 - Vítimas segundo o veículo..... | 21 |
| Gráfico 17 - Contra-Ordenações registadas em 2010 | 22 |



Introdução

A sinistralidade rodoviária é fruto do desenvolvimento civilizacional e do aumento da circulação de veículos na rede viária. As suas causas estabelecem-se numa dinâmica em que intervêm quatro factores inter-relacionados: humano, veículo, via e ambiente.

Para fazer face à elevada sinistralidade rodoviária registada em Portugal a Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária, através da Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária, propõe-se a promover um conjunto de actividades desenvolvidas por entidades públicas e privadas, de forma transversal, tendo em vista a concretização de objectivos claros, precisos e quantificáveis, em matéria de segurança rodoviária.

De modo a prosseguir com o objectivo de tornar Portugal num dos dez países europeus com índices de sinistralidade mais baixos, é necessária a intervenção de entidades públicas e privadas, bem como da comunidade em geral.

Neste quadro, a Câmara Municipal de Penafiel aderiu ao desafio lançado pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária e pelo Governo Civil do Porto e, em parceria com a Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, elaborou o seu Plano Municipal de Segurança Rodoviária. Este documento tem como objectivos combater a sinistralidade rodoviária e apontar medidas para a melhoria das infra-estruturas e ordenamento do trânsito do concelho de Penafiel.

O Plano Municipal de Segurança Rodoviária pretende promover medidas eficazes para estimular os automobilistas e peões a cumprirem as regras de segurança, de forma a reduzir a exposição destes ao risco de acidente. O alcance destas medidas será alavancado com uma clara aposta em acções de sensibilização.

A concretização deste plano apenas é possível através do envolvimento das várias áreas internas da autarquia, bem como entidades externas, designadamente a GNR, que directa ou indirectamente possam contribuir para a melhoria da mobilidade, do comportamento cívico e da prevenção rodoviária.

As acções em prol da segurança rodoviária identificadas nas próximas páginas têm um custo extremamente baixo em relação ao custo humano, social e económico da insegurança rodoviária. A concretização deste plano tem como missão salvar vidas nas estradas, este é o nosso compromisso.



Caracterização

2.1. O TERRITÓRIO

Penafiel é um concelho pertencente ao Distrito do Porto, região Norte e sub-região do Tâmega, com 212,2 km² de área e mais de 72 000 habitantes (338,4 hab/km²). O município, subdividido em 38 freguesias, é limitado a norte pelo município de Lousada, a nordeste por Amarante, a leste por Marco de Canaveses, a sul por Castelo de Paiva, a sudoeste por Gondomar e a oeste por Paredes.

No contexto de políticas sub-regionais de desenvolvimento e de mobilidade, é membro da Comunidade Intermunicipal do Tâmega e Sousa, constituída por 12 municípios, que no seu total contabilizam 530 mil habitantes.

Os pólos urbanos existentes são Penafiel, S. Vicente (Pinheiro), Entre-os-Rios (Eja) e Paço de Sousa. É principalmente nestes núcleos que se concentram o comércio e os serviços.

Em termos de acessibilidades, considera-se que o município se encontra numa situação privilegiada, favorecida por um conjunto de vias que permitem estabelecer importantes ligações ao nível inter-urbano.

Assim, e no que diz respeito à rede fundamental, o concelho é atravessado pela Auto-Estrada n.º 4 que estabelece a ligação Porto – Penafiel - Amarante, surge também no norte do concelho a Auto-Estrada n.º 11 (Penafiel – Guimarães - Braga) e a Variante da EN106.

Quanto à rede Complementar, destaca-se a Estrada Nacional n.º 15 (Porto – Penafiel - Bragança), a Estrada Nacional n.º 106 (Vizela – Penafiel – Entre-os-Rios) que liga com a Estrada Regional n.º 108 que segue para Mesão Frio, a Estrada Nacional n.º 320, que liga a cidade de Penafiel pelo norte ao concelho de Lousada e pelo sul ao concelho do Marco de Canaveses, a Estrada Municipal n.º 593, que parte do centro urbano de Penafiel e segue até à Estrada Nacional n.º 106-3, que liga o centro urbano a Paço de Sousa, seguindo para o concelho de Paredes. As Estradas Municipais do concelho assumem uma elevada importância uma vez que garantem os principais eixos de atravessamento do concelho, efectuando a ligação entre as diversas freguesias do concelho e/ou às estradas nacionais.

Da Rede Municipal fazem ainda parte os Caminhos Municipais, considerados como elemento de ligação, às Estradas Municipais e Nacionais, dos aglomerados não directamente servidos por estas vias.

Relativamente à rede ferroviária do concelho, poderemos dizer que esta assume uma importância muito significativa, uma vez que existem três ligações no concelho de Penafiel, na Freguesia de Irivo e Bustelo surgem os apeadeiros e na Freguesia de Novelas uma estação, esta

última muito próxima da cidade de Penafiel; e as mesmas se localizam na linha do Douro que permite ligações regulares e relativamente rápidas à cidade do Porto e também à Régua.

2.2. REDE VIÁRIA

As comunicações viárias são, sem dúvida, um elemento fundamental para o desenvolvimento de uma região, assumindo a análise das perspectivas nacionais (consagradas nos planos sectoriais) um carácter estratégico para o ordenamento concelhio.

Ao nível rodoviário, o concelho de Penafiel é servido pelas seguintes vias do Plano Rodoviário Nacional (PRN) 2000:

a. Rede Nacional Fundamental (Itinerários Principais)

- IP4 – via que permite ligar a região do Porto à fronteira de Quintanilha e que possui características de auto-estrada até Amarante, estando, no entanto, todo o seu traçado integrado na rede nacional de auto-estradas. Esta via atravessa transversalmente o concelho em perfil de auto-estrada e possui nós de ligação em Baltar (EN106.3/EN319) Paredes e Guilhufe (EN15), Penafiel (EN106) e Castelões (EN211 / IP9);
- IP9 / A11 – via cujo traçado ainda não se encontra completamente definido e que ligará Viana do Castelo a Vila Real, apresentando, em comum com o IP4, o troço Castelões - Vila Real e com o IP1, o troço Ponte de Lima – Braga. Entre Braga e o IP4 / Castelões a via tem um perfil de auto-estrada com portagens reais.

b. Rede Nacional Complementar (Itinerários Complementares)

- IC35 – via que ligará Penafiel/IP4 a Sever do Vouga/IP5, passando por Castelo de Paiva, Arouca e Vale de Cambra. No concelho de Penafiel esta via corresponde à variante à EN106 para sul do IP4.

c. Rede Nacional Complementar (Estradas Nacionais)

- EN15 – estrada de ligação Porto – Amarante. Principal eixo viário que atravessa o centro da cidade de Penafiel, gerando inúmeros conflitos de tráfego e penalizando gravemente a qualidade do meio urbano. Não obstante a Câmara Municipal ter realizado uma variante por sul à cidade, que permite desviar parte do tráfego que vindo da EN106, por sul, se dirige a Amarante e vice-versa, esta não permite absorver o grosso do tráfego de passagem que circula na EN15 e que

continua a atravessar a cidade. Estes motivos apontam para a necessidade urgente de construir, articulando com a

- cidade de Paredes que padece de problemas idênticos, uma variante por norte;
- EN106 – esta via liga Vizela a Penafiel, sendo o principal eixo estruturador do Vale do Sousa. Entre Penafiel e Lousada esta via conta já com um traçado de variante, faltando o troço porventura mais importante, entre a Cidade e Entre-os-Rios (IC35);
- EN108 – com um traçado marginal ao rio Douro e ligando no seu todo o Porto a Mesão Frio, esta via encontra-se classificada como Estrada Nacional entre Melres (concelho de Gondomar) e Entre-os-Rios (Penafiel), integrando os restantes troços a rede de estradas regionais;
- EN211 – ligando a povoação, do concelho de Penafiel, Casais Novos / EN15 / Nó de Castelões do IP4 a Cinfães, esta via e a sua variante (construída recentemente) constituem o principal acesso de Marco de Canaveses ao IP4.

d. Estradas Regionais

- ER319 – ligando nos seus extremos Santo Tirso a Costa / EN106, povoação de Penafiel entre as termas de S. Vicente e a Torre, passando por Paços de Ferreira e Paredes, esta via estrutura no concelho de Penafiel um território de povoamento débil, situado a poente da EN106. Actualmente apresenta um traçado algo sinuoso e um perfil reduzido pouco aliciente à sua função de ligação regional;
- ER108 – o troço Entre-os-Rios / Mesão Frio desta antiga estrada nacional que atravessa a sul do concelho encontra-se classificado como estrada regional.

As comunicações viárias são, sem dúvida, um elemento fundamental para o desenvolvimento de uma região, assumindo a análise das perspectivas nacionais (consagradas nos planos sectoriais) um carácter estratégico para o ordenamento concelhio.

A estrutura rodoviária de Penafiel ostenta algumas entidades que têm as Auto-Estradas e as Estradas Nacionais sob a sua tutela, nomeadamente a:

- BRISA com a tutela da A4;
- Ascendi com a tutela da A11; e
- Estradas de Portugal com a tutela das Estradas Nacionais.

A rede viária penafidense tem uma extensão de cerca 1.164,071 km, sendo só a municipal de 1.148,552 km.

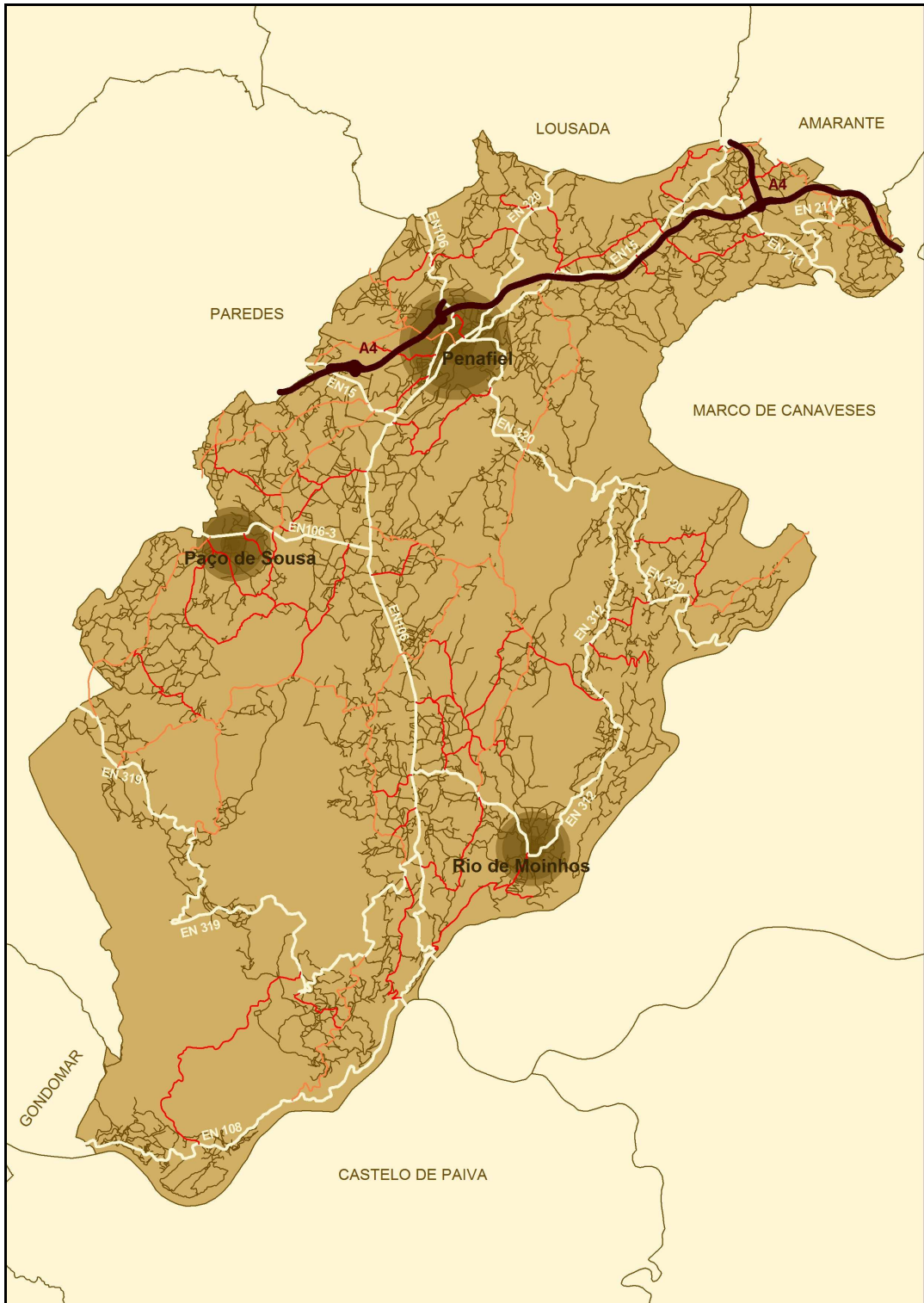


Imagem 1 - Rede Viária do Concelho de Penafiel

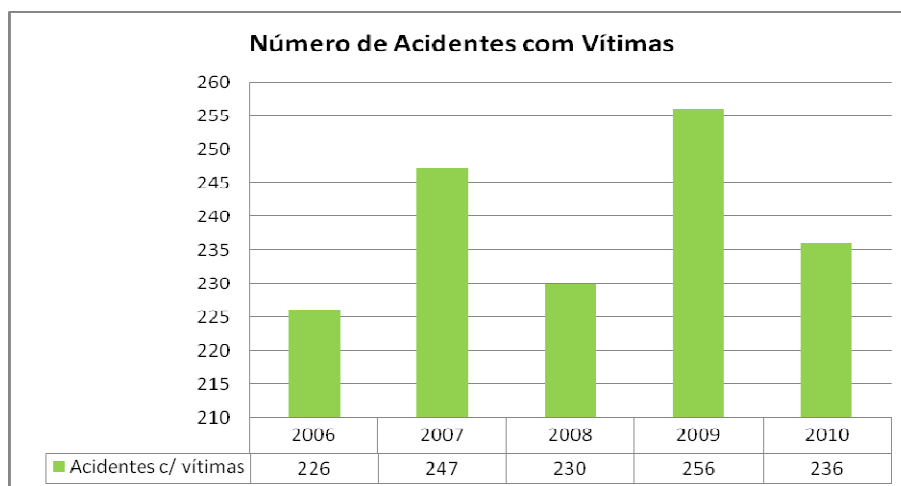


Diagnóstico da Sinistralidade

Os dados analisados de sinistralidade do Concelho referem-se ao ano de 2010 e foram cedidos pela Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária.

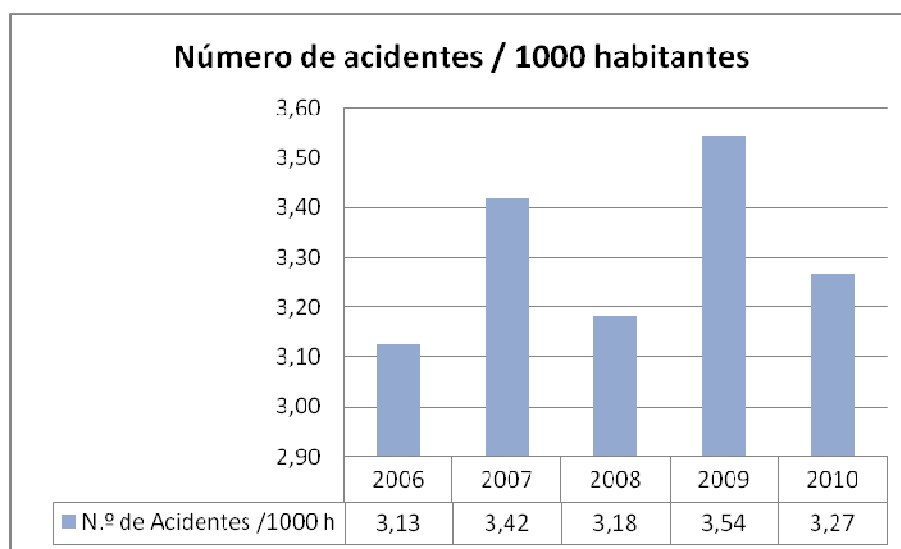
3.1. SINISTRALIDADE NO CONCELHO DE PENAFIEL

Se analisarmos a sinistralidade rodoviária a nível do concelho de Penafiel entre os anos de 2006 e 2010, verifica-se que as ocorrências oscilam existindo um pico no aumentou o número de acidentes com vítimas em 2009, consequência do número crescente de veículos e peões em circulação.



Fonte: ANSR

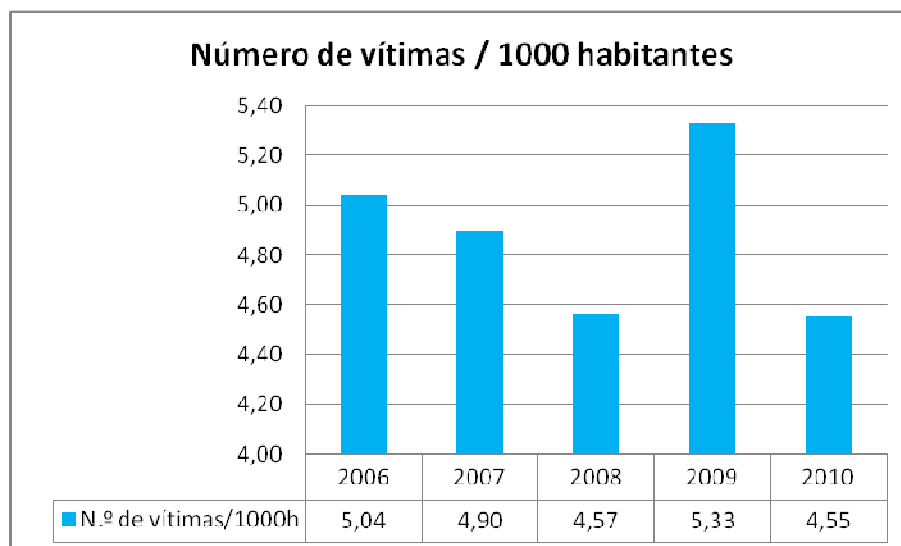
Gráfico 1 - Número de acidentes com vítimas da rede viária municipal



Fonte: ANSR

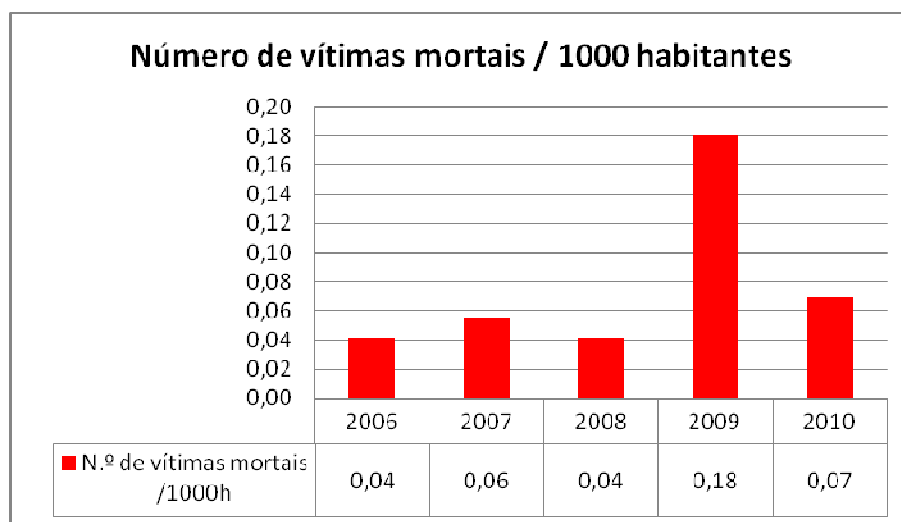
Gráfico 2 - Número de Acidentes por 1000 habitantes

Analisando o número de vítimas por 1000 habitantes, no gráfico seguinte constata-se que entre os anos de 2006 e 2008 existiu um decréscimo das vítimas, verificando um aumento em 2009 que reduziu para mais de metade em 2010. De referir, que o aumento do número de vítimas no ano de 2009 deveu-se à infeliz ocorrência de um acidente que vitimou mortalmente sete jovens.



Fonte: ANSR

Gráfico 3 - Número de vítimas por 1000 habitantes



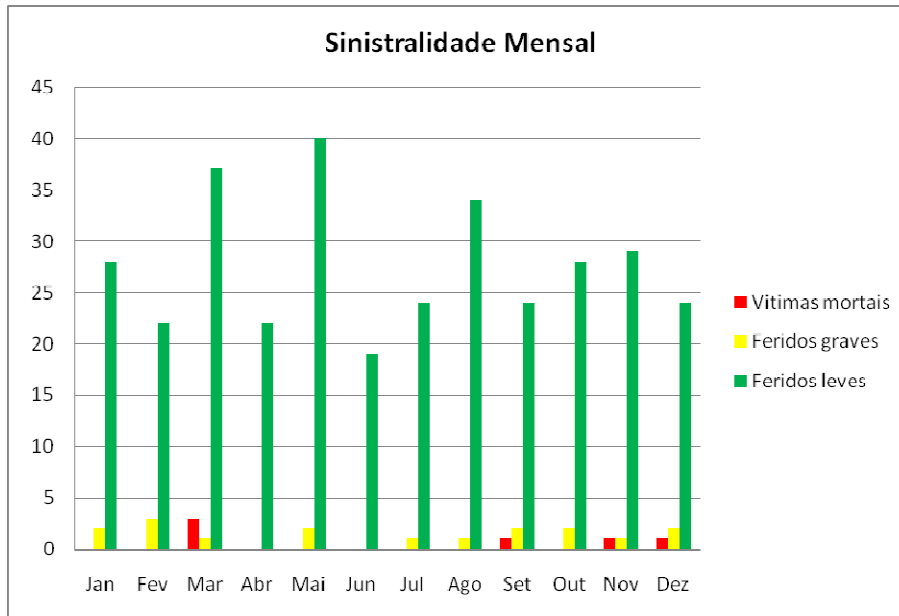
Fonte: ANSR

Gráfico 4 - Número de vítimas mortais por 1000 habitantes

3.2. ESTATÍSTICA DOS ACIDENTES

Contexto Temporal dos Acidentes

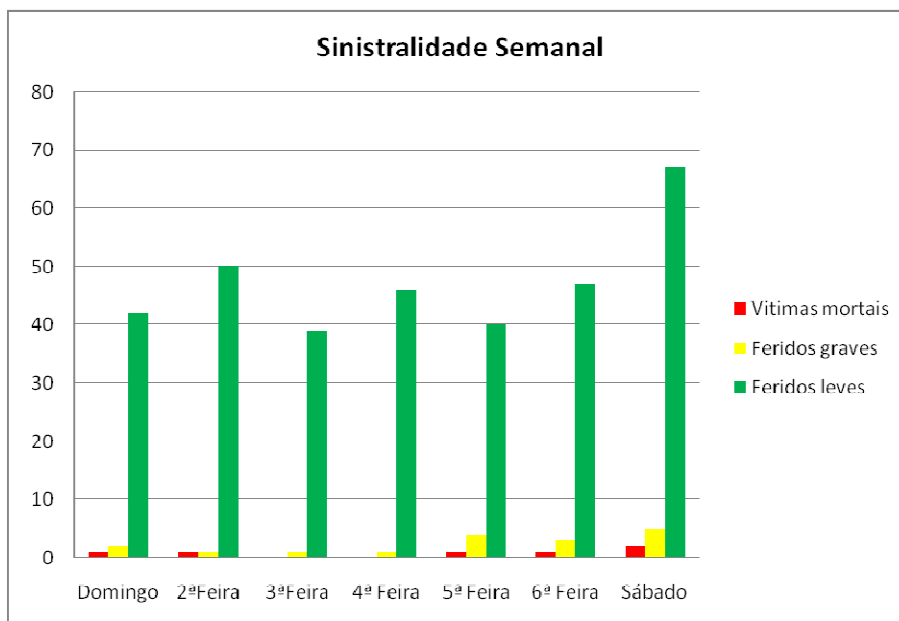
Analisando a sinistralidade no concelho ao longo do ano de 2010 verifica-se uma média de cerca de 28 feridos ligeiros por mês, à excepção dos meses de Março, Maio e Agosto.



Fonte: ANSR

Gráfico 5 - Sinistralidade Mensal

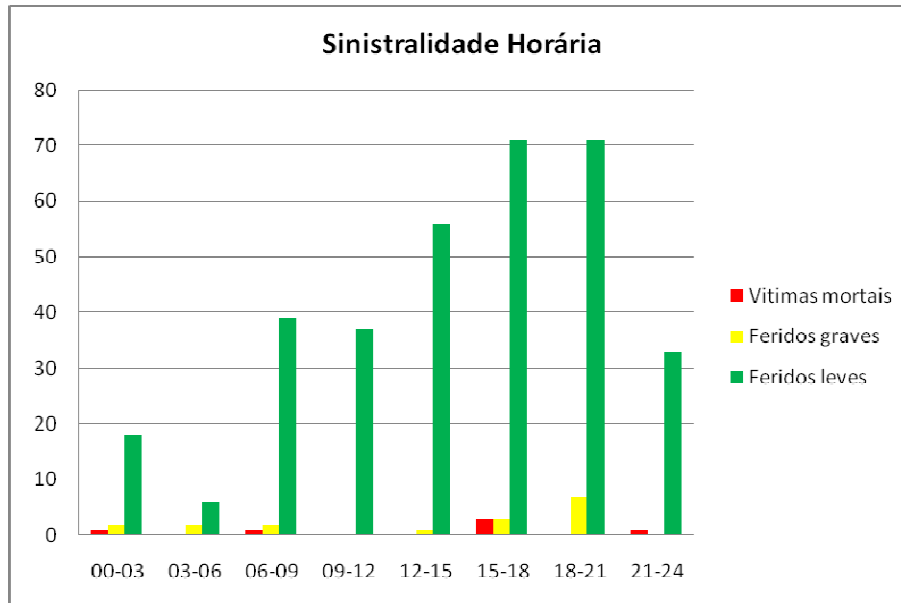
Ao longo da semana constata-se que o Sábado é o pior dia, o que poderá ser justificado não só por questões do turismo, mas também com a animação nocturna de sábado.



Fonte: ANSR

Gráfico 6 - Sinistralidade Semanal

O gráfico seguinte mostra que o período crítico é das 15h às 21h, que justificado com a existência de um maior fluxo de trânsito.

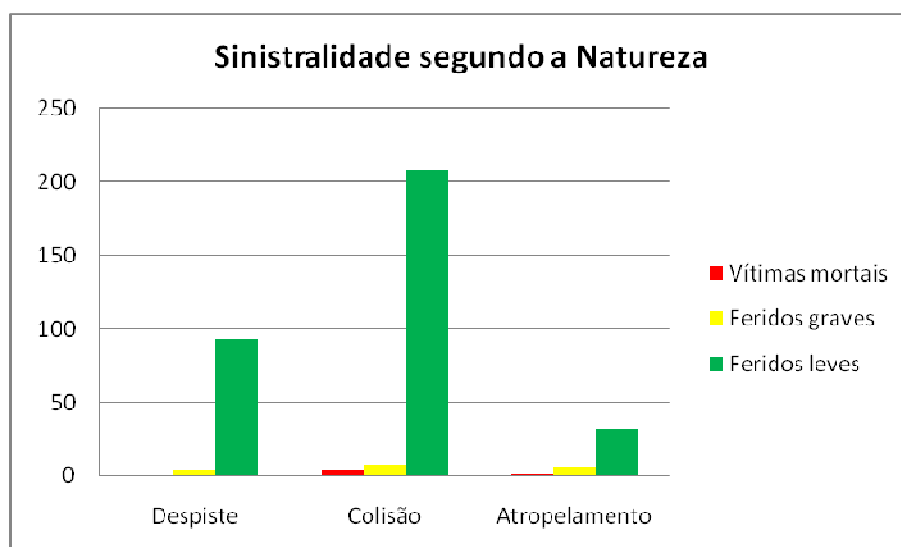


Fonte: ANSR

Gráfico 7 - Sinistralidade Horária

Tipo de Acidentes

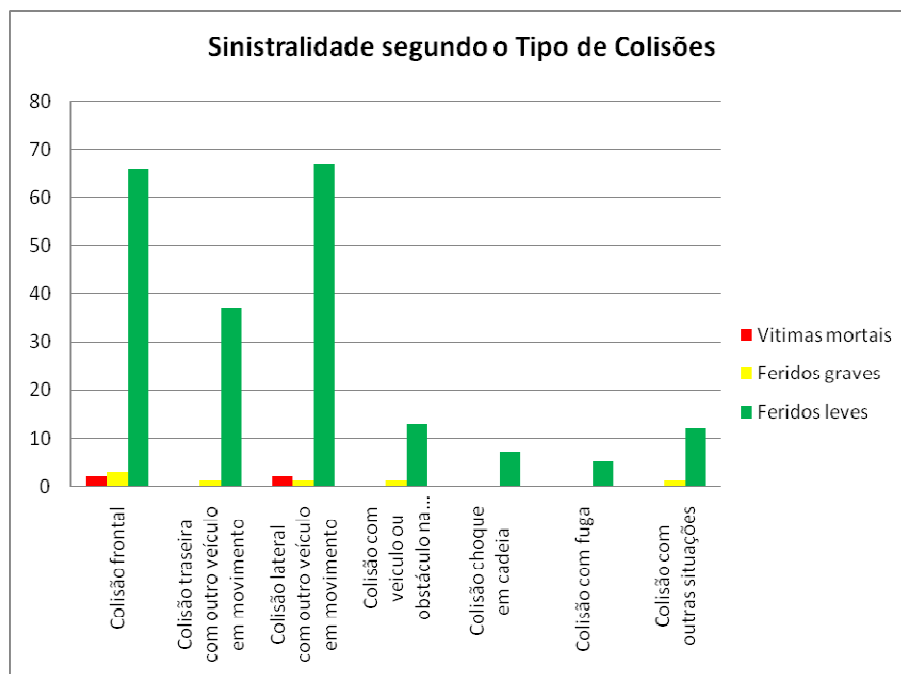
O gráfico seguinte ilustra que maioria dos acidentes com vítimas segundo a sua natureza são por colisão.



Fonte: ANSR

Gráfico 8 - Sinistralidade segundo a natureza

Analisando o tipo de colisões constata-se que a maioria dos acidentes são colisões frontais e colisões laterais com outro veículo em movimento.

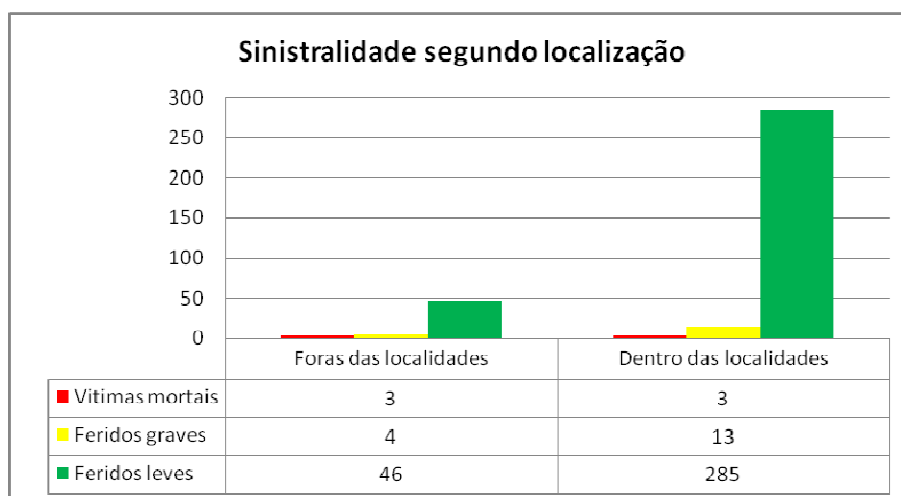


Fonte: ANSR

Gráfico 9 - Sinistralidade segundo o tipo de colisão

Localização dos acidentes

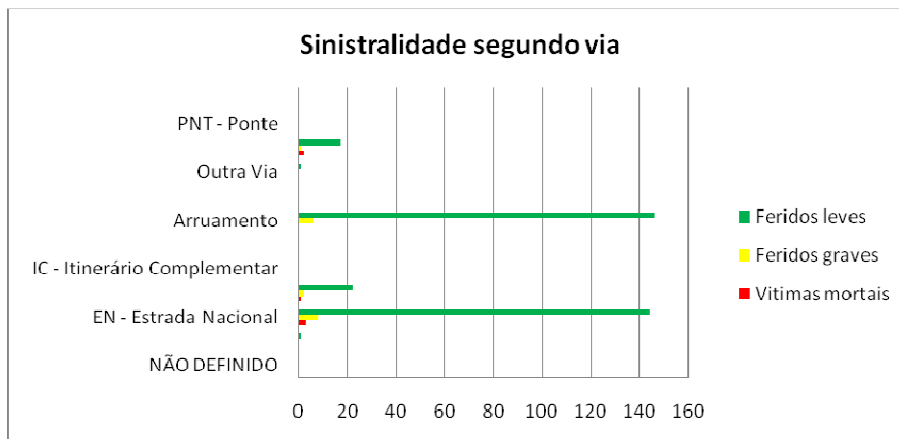
De referir que a grande parte dos acidentes ocorrem dentro das localidades.



Fonte: ANSR

Gráfico 10 - Sinistralidade segundo a localização

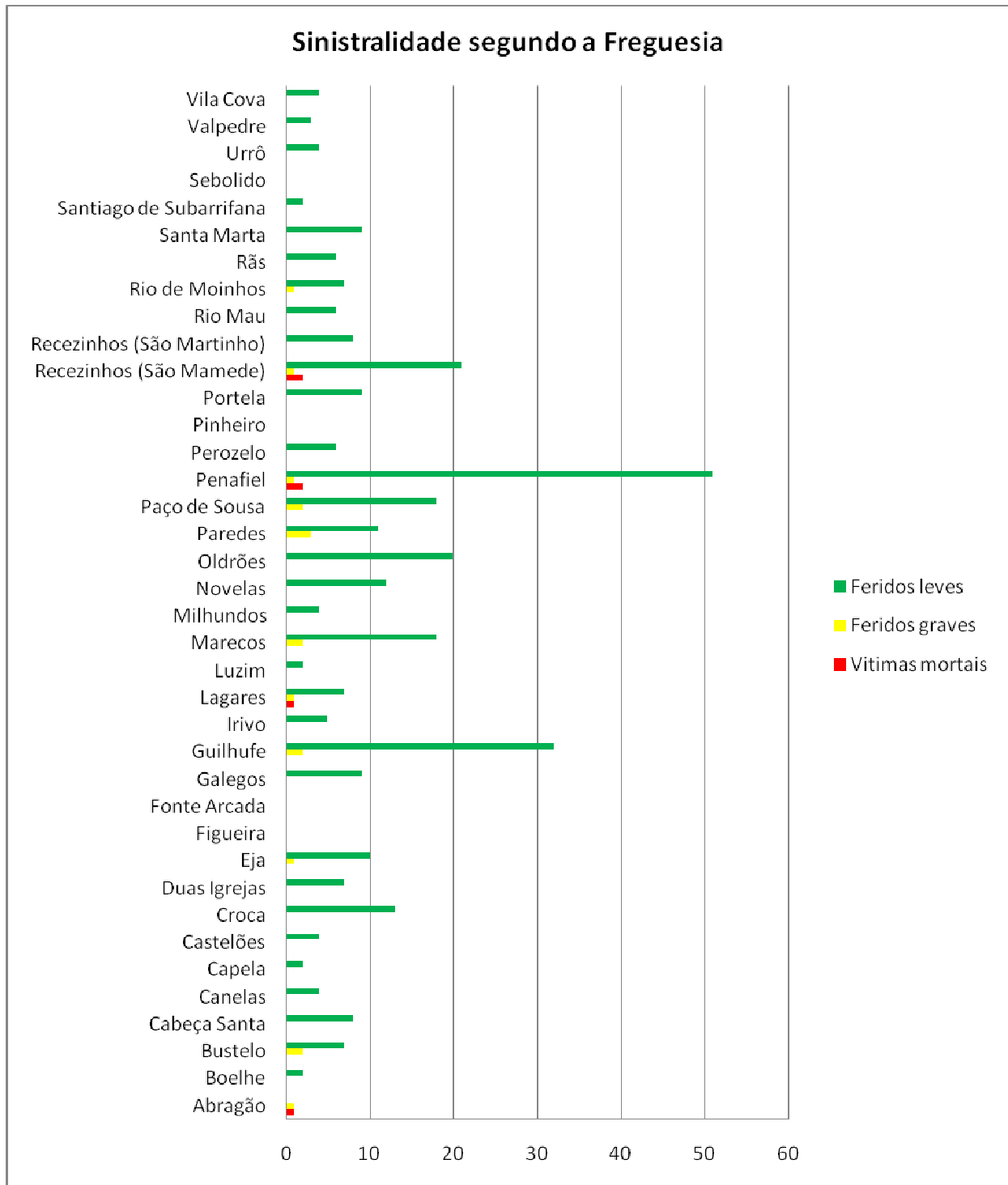
As Estradas Nacionais do concelho que estão sob a tutela da entidade Estradas de Portugal são as vias que registam mais acidentes com feridos graves e vítimas mortais,



Fonte: ANSR

Gráfico 11 - Sinistralidade segundo a via

As freguesias com maior sinistralidade são Penafiel, Guilhufe, Paço de Sousa e S. Mamede de Recezinhos. Justificando que as três primeiras freguesias são locais urbanos com grande afluência de tráfego automóvel e pedonal e S. Mamede é local de travessia da EN15, estrada com grande fluxo rodoviário.

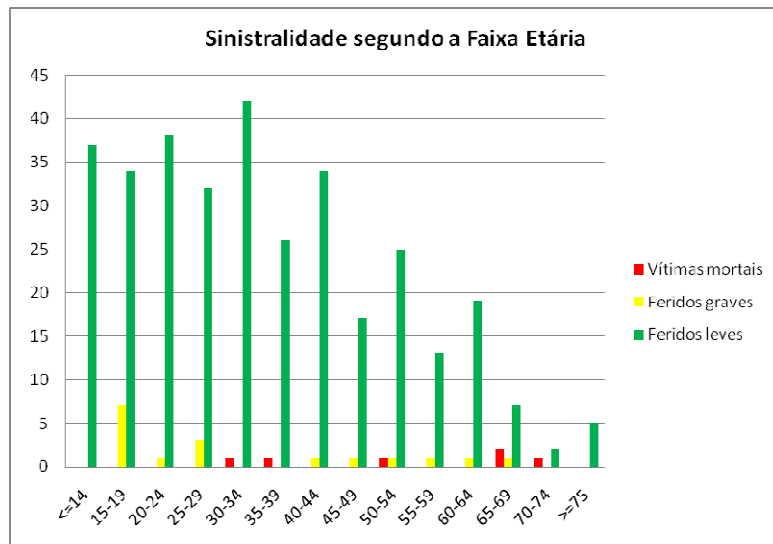


Fonte: ANSR

Gráfico 12 - Sinistralidade segundo a freguesia

Tipo de Utentes

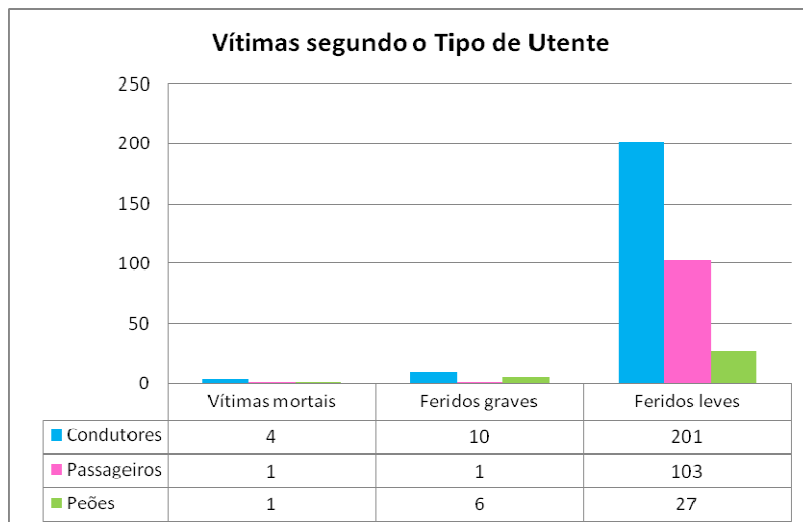
O gráfico seguinte ilustra de forma clara a distribuição da sinistralidade segundo a idade das vítimas, denotando-se o grupo dos 30 aos 34 anos como o mais crítico em termos de feridos ligeiros. De referir a distribuição dos feridos graves, a qual regista maior ocorrência no grupo dos 15 aos 19 anos.



Fonte: ANSR

Gráfico 13 - Sinistralidade segundo a faixa etária

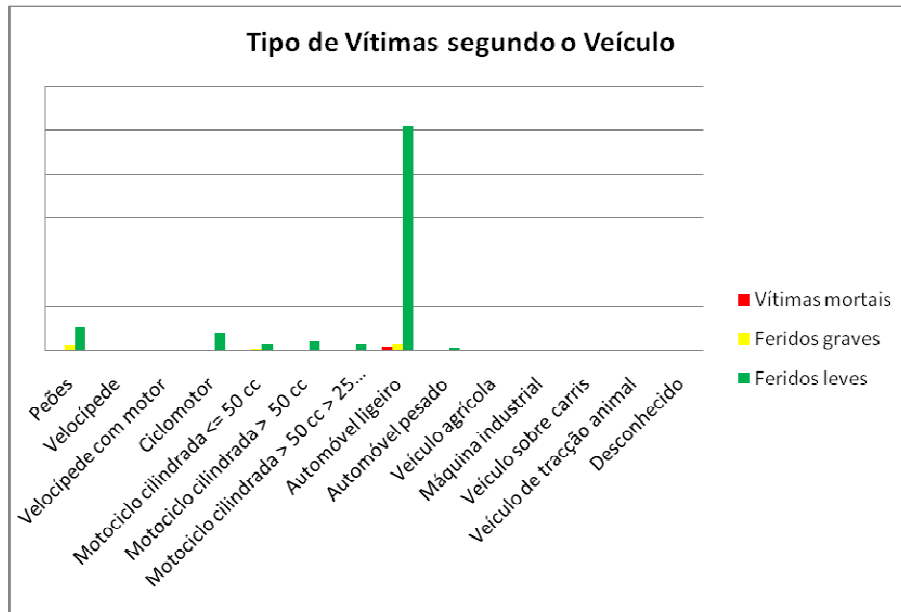
A nível da relação entre a gravidade das ocorrências e o tipo de utentes verifica-se que os condutores são os mais penalizados, o que se percebe pelo facto de a ocupação dos veículos ser feita maioritariamente por uma só pessoa.



Fonte: ANSR

Gráfico 14 - Sinistralidade segundo o tipo de utente

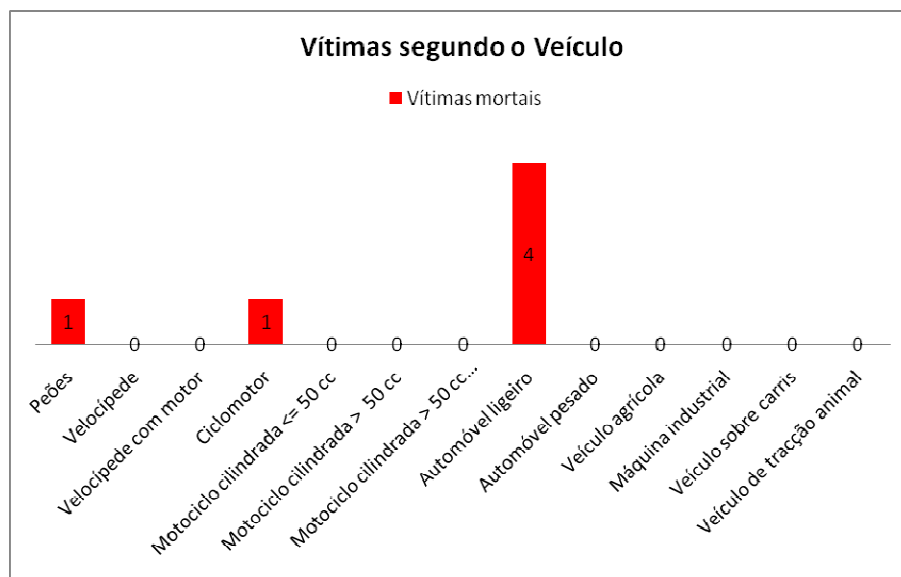
No que respeita a veículos, 75% das vítimas estão relacionadas com veículos ligeiros, vindo em segundo lugar os peões e os ciclomotores.



Fonte: ANSR

Gráfico 15 - Sinistralidade segundo a veículo

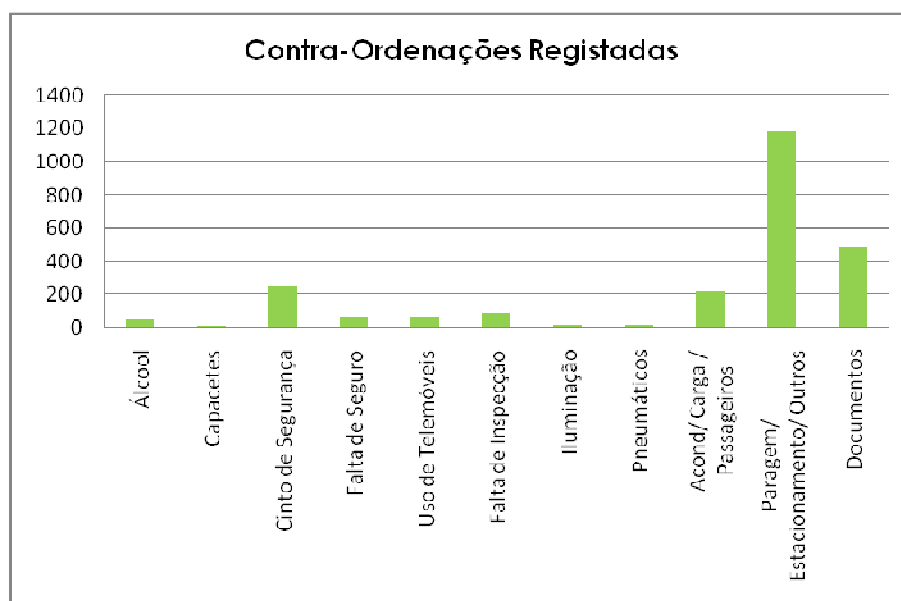
Aprofundando esta análise em termos do estado das vítimas, verifica-se que as vítimas mortais estão relacionadas com os três grupos de veículos atrás referidos.



Fonte: ANSR

Gráfico 16 - Vítimas segundo o veículo

Autuações



Fonte: GNR

Gráfico 17 - Contra-Ordenações registadas em 2010 (Posto Territorial de Penafiel)

Com se pode observar, o estacionamento ilegal, a falta de documentos e a falta de cinto de segurança são as infracções com maior número de autuações.

3.2. CARACTERIZAÇÃO DOS ACIDENTES E IDENTIFICAÇÃO DE ZONAS PROBLEMÁTICAS

O município de Penafiel tem conseguido acompanhar a **tendência de diminuição da sinistralidade**, numa performance semelhante ao que se verifica a nível nacional e europeu.

Contudo, verificam-se ainda alguns problemas que carecem a devida atenção, nomeadamente o facto de:

- cerca de **88% dos acidentes ocorrer dentro das localidades;**
- **cerca de metade dos acidentes estarem associados às Estradas Nacionais** que atravessam o concelho, competência da entidade Estradas de Portugal;
- aproximadamente **43% dos casos de sinistralidade acontecerem em arruamentos urbanos;**

- o dia de **Sábado ser o pior da semana** em termos de ocorrências;
- a maioria dos acidentes acontecer em **pleno dia**, relegando para segundo plano os problemas de encandeamento ou falta de iluminação nocturna;
- as freguesias da **Penafiel, Guilhufe, Paço de Sousa e S. Mamede** apresentarem registos de sinistralidade muito superiores em relação às restantes freguesias;
- a **faixa etária dos 15 aos 19 anos e dos 30 aos 34 anos** compreendem **12%** do total de vítimas;
- a sinistralidade com **veículos ligeiros** corresponder a **75%** do total de vítimas;

Os pontos assinalados constituem-se como **factores e grupos de risco**. Para além destes, pode-se incluir a título mais abrangente os **comportamentos abusivos e falta de civismo** dos condutores e a **falta de fiscalização** sobre os infractores.

IDENTIFICAÇÃO DE ZONAS COM ACUMULAÇÃO DE ACIDENTES

Após análise dos dados verifica-se uma acumulação de acidentes nas seguintes zonas:

- Variante do Cavalum em toda a sua extensão – Freguesia de Milhundos, Penafiel e Marecos;
- EN106 – Pode-se considerar que toda ela é um ponto negro no panorama da sinistralidade rodoviária de Penafiel. Contudo, existe o cruzamento da Variante da EN 106 com a saída da A4 Penafiel Centro que apresenta uma elevada concentração de acidentes; e
- Av. Liberdade em toda a sua extensão – Freguesia de Paço de Sousa.

IV

Objectivos

Metas

Acções e Medidas
de Intervenção

Sendo a sinistralidade rodoviária em meio urbano uma das grandes problemáticas dos nossos tempos e deste concelho, e reconhecendo a importância do poder autárquico como agente fundamental para a implementação de medidas, o objectivo global deste Plano Municipal de Segurança Rodoviária é a criação de um conjunto de acções e medidas que visem a segurança rodoviária e a diminuição da sinistralidade no concelho de Penafiel.

Como tal, apresenta-se um conjunto de objectivos que o município se propõe a realizar e a cumprir, nomeadamente:

- Desenvolvimento de acções de sensibilização e educação;
- Melhoria das condições de circulação rodoviária e pedonal, desde a concepção, projecto, construção e manutenção.
- Articulação de todos os serviços municipais por forma a intensificar a multidisciplinaridade e a transversalidade do tema da segurança rodoviária.
- Análise contínua das condições de funcionamento da rede viária.

De referir, que a segurança rodoviária é um tema dinâmico em constante alteração de acordo com as condições sociais, económicas e ambientais expostas. Desta forma, **as acções apresentadas poderão ser equacionadas no percurso de execução do plano, estando sujeitas quer a eliminação quer a alterações que se julguem necessárias.**

4.1. OBJECTIVOS QUANTITATIVOS / ESTRATÉGICOS

Em termos de sinistralidade é importante minimizar os problemas identificados no diagnóstico, cabendo neste capítulo designar metas de redução de acidentes e de vítimas.

Desta forma e de acordo com o diagnóstico realizado o município propõe-se aos seguintes objectivos quantitativos / estratégicos, seguindo as orientações presentes na Estratégia Nacional de Segurança Rodoviária:

| OBJECTIVO ESTRATÉGICO | OBJECTIVO QUANTITATIVO Período 2012 - 2015 |
|---|--|
| Condutores de automóveis ligeiros | Diminuir o número de mortos entre 25% a 35% |
| Sinistralidade dentro das localidades | Diminuir o número de acidentes com vítimas entre 30% a 40% |
| Faixa etária dos 15 aos 19 anos e dos 30 aos 34 anos | Reduzir para 10% o número de vítimas destas faixas |

4.2. OBJECTIVOS OPERACIONAIS / ACÇÕES E MEDIDAS DE INTERVENÇÃO

Neste ponto descrevem-se as medidas e acções a desenvolver, subdividas por 7 objectivos operacionais (áreas de actuação).

4.2.1. **Objectivo 1** : Educação rodoviária nas escolas e à sociedade civil

Acções:

- A. Acções de sensibilização destinada às crianças em parceria com a GNR (Escola Segura). Para estas acções estará disponível um circuito de trânsito.
- B. Realização de campanhas de sensibilização em parceria com a GNR, com a Fiscalização Municipal, com a Universidade Sénior e os clubes de protecção civil das escolas.
- C. Participação do município de Penafiel na Semana Europeia da Mobilidade

Gestor da Acção:

- A. Guarda Nacional Republicana e Câmara Municipal de Penafiel (Pelouros da Protecção Civil e Educação)

B. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouros da Mobilidade, Educação, Fiscalização Municipal e Protecção Civil)

C . Câmara Municipal de Penafiel (Pelouro da Mobilidade)

Custo Previsto:

A = n. a.

B = 500€/ano

C = 5.000,00€

Execução:

A = Decorrer

B = 2012 - 2015

C = 2012 - 2015

4.2.2. Objectivo 2 : Aplicação de medidas de acalmia e segurança e intervenção em zonas de acumulação de acidentes

Acções:

A. Elaboração de estudos e projectos para eliminação de pontos de conflito

B. Reparação dos semáforos junto às escolas e a colocação de *countdows*.

Gestor da Acção:

A. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouro da Mobilidade e de Projectos)

B. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouros da Mobilidade)

Custo Previsto:

A = n. a.

B = 40.000,00 €

Execução:

A = 2011 - 2015

B = 2012

4.2.3. Objectivo 3 : Melhoria de Infra-estrutura Rodoviária

Acções:

A. Renovação da sinalização vertical

B. Eliminação da sinalização indicativa de âmbito comercial não-licenciada

Gestor da Acção:

A. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouro da Mobilidade e dos Serviços Gerais)

B. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouros da Mobilidade)

Custo Previsto:

A = 15.000,00€/ano

B = n. a.

Execução:

A = 2012 - 2014

B = 2012 - 2013

4.2.4. Objectivo 4 : Ordenamento do Território

Acções:

A. Realização de posturas de trânsito para todas as freguesias, com o cadastro de toda a sinalização em Sistema de Informação Geográfica

B. Monitorização do Plano Estratégico de Mobilidade para a Cidade de Penafiel

C. Elaboração da Carta de Sinistralidade Rodoviária Anual

D. Reformulação da Linha Urbana da cidade de Penafiel

Gestor da Acção:

A. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouro da Mobilidade)

B. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouros da Mobilidade)

C. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouros da Mobilidade)

D. A empresa VALPi em parceria com a Câmara Municipal de Penafiel e a Associação Empresarial de Penafiel

Custo Previsto:

A = n. a.

B = n. a.

C = n. a.

D = n. a.

Execução:

A = 2011 - 2013

B = 2011 - 2015

C = 2012 - 2015

D = 2012

4.2.5. Objectivo 5 : Auditoria aos projectos

Acções:

A. Verificação da aplicação das normas e regulamentos de tráfego, dimensionamento das infra-estruturas e segurança rodoviária nos novos projectos

Gestor da Acção:

A. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouro da Mobilidade)

Custo Previsto:

A = n. a.

Execução:

A = 2012 - 2015

4.2.6. Objectivo 6 : Cooperação entre entidades no âmbito da segurança rodoviária

Acções:

A. Parceria de cooperação entre a GNR e Câmara Municipal de Penafiel para a cedência mensal de dados relativos às ocorrências com acidentes e respectivas coordenadas GPS

Gestor da Acção:

A. Guarda Nacional Republicana e Câmara Municipal de Penafiel (Pelouro da Mobilidade)

Custo Previsto:

A = n. a.

Execução:

A = 2012 - 2015

4.2.7. Objectivo 7 : Acessibilidade e Mobilidade para Todos

Acções:

A. Execução de passadeiras confortáveis no centro da cidade com acesso a pessoas com mobilidade condicionada

B. Monitorização dos Planos de Promoção de Acessibilidade

Gestor da Acção:

A. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouro da Mobilidade e Regeneração Urbana)

B. Câmara Municipal de Penafiel (Pelouros da Mobilidade)

Custo Previsto:

A = 145.000,00 € (Financiado pelo Programa Operacional Regional do Norte)

B = n. a.

Execução:

A = 2012

B = 2012 - 2015

Plano Municipal de Segurança Rodoviária de Penafiel - Cronograma de Execução

| Descrição das acções | Desenvolvimento das Acções | | | | |
|--|----------------------------|------|------|------|------|
| | 2011 | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 |
| Acções de sensibilização destinada às crianças em parceria com a GNR (Escola Segura). | | ■ | | | |
| Realização de campanhas de sensibilização em parceria com a GNR, com a Fiscalização Municipal, com a Universidade Sénior e os clubes de protecção civil das escolas | | ■ | | | |
| Participação do município de Penafiel na Semana Europeia da Mobilidade | | ■ | | | |
| Elaboração de estudos e projectos para eliminação de pontos de conflito | ■ | | | | |
| Reparação dos semáforos junto às escolas e a colocação de <i>countdowns</i> . | | ■ | | | |
| Renovação da sinalização vertical | | ■ | | | |
| Eliminação da sinalização indicativa de âmbito comercial não-licenciada | | ■ | | | |
| Realização de posturas de trânsito para todas as freguesias, com o cadastro de toda a sinalização em Sistema de Informação Geográfica | ■ | | | | |
| Monitorização do Plano Estratégico de Mobilidade para a Cidade de Penafiel | ■ | | | | |
| Elaboração da Carta de Sinistralidade Rodoviária Anual | | ■ | | | |
| Reformulação da Linha Urbana da cidade de Penafiel | | ■ | | | |
| Verificação da aplicação das normas e regulamentos de tráfego, dimensionamento das infra-estruturas e segurança rodoviária nos novos projectos | | ■ | | | |
| Parceria de cooperação entre a GNR e Câmara Municipal de Penafiel para a cedência mensal de dados relativos às ocorrências com acidentes e respectivas coordenadas GPS | | ■ | | | |
| Execução de passeadeiras confortáveis no centro da cidade com acesso a pessoas com mobilidade condicionada | | ■ | | | |
| Monitorização dos Planos de Promoção de Acessibilidade | ■ | | | | |



Estrutura
Municipal

5.1. OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

O Observatório Municipal de Segurança Rodoviária (OMSR) já iniciou actividade para a elaboração deste Plano e é constituído pela seguinte equipa:

- Representante da Unidade de Mobilidade e Ordenamento Territorial;
- Representante do Gabinete de Protecção Civil;
- Representante do Unidade de Educação, Juventude e Tempos Livres;
- Representante da Unidade de Fiscalização Municipal; e
- Representante da Guarda nacional Republicana.

O OMSR é o responsável técnico pela concepção, implementação, acompanhamento, monitorização e desenvolvimento do Plano Municipal de Segurança Rodoviária

5.2. ESTRUTURA DE APOIO AO OBSERVATÓRIO MUNICIPAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

A Estrutura de Apoio ao Observatório Municipal de Segurança Rodoviária são todos os departamentos da câmara que, de forma directa ou indirecta possam contribuir para a temática do trânsito, mobilidade e segurança rodoviária, nomeadamente:

- Unidade de Mobilidade e Ordenamento Territorial;
- Gabinete de Protecção Civil;
- Unidade de Educação, Juventude e Tempos Livres;
- Unidade de Fiscalização Municipal;
- Departamento de Obras e Serviços Municipais;
- Departamento de Gestão Urbanística;
- Divisão de Serviços Gerais;
- Divisão de Transportes e Ambiente; e
- Divisão de Projectos de Arquitectura.

5.3. CONCELHO CONSULTIVO DO PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Propõe-se a criação de uma estrutura de acompanhamento do Plano Municipal de Segurança Rodoviária, constituída por organismos, entidades, associações e indivíduos que, pelas suas competências e qualificações, podem colaborar na implementação do Plano, nomeadamente:

- Presidente da Câmara Municipal de Penafiel
- Vereadores com o Pelouro da Mobilidade e da Protecção Civil
- Observatório Municipal de Segurança Rodoviária
- Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária
- Associação Empresarial de Penafiel
- Juntas de Freguesia
- IPSS: Instituições Particulares de Solidariedade Social do Concelho
- Agrupamentos das Escolas
- Guarda Nacional Republicana
- Cruz Vermelha
- Bombeiros Voluntários
- Operadores de Transporte Público
- Escolas de Condução
- Estradas de Portugal
- Brisa
- Ascendi

The section header is centered on the page. It features the Roman numeral 'VI' in a large, bold, lime-green font. Below it, the word 'Monitorização' is written in a black, sans-serif font. The entire text is enclosed within a large, thin, lime-green rounded rectangular frame that is open at the top and bottom.

VI
Monitorização

A monitorização do Plano tem como objectivo garantir que cada acção seja concretizada conforme o planeado, cumprindo o definido para as mesmas, tendo em conta os objectivos financeiros e temporais designados.

Desta forma, a monitorização do Plano deverá ser realizada pelo Observatório Municipal de Segurança Rodoviária, através de reuniões que se realizará para o efeito. As reuniões deverão efectuar-se mensalmente.

De referir, que prevê-se a avaliação dos objectivos e medidas do Plano Municipal de Segurança Rodoviária no início de cada ano.